



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

Matrículas até 7 de fevereiro

**Rede Pública,
Inscrições estão abertas para
as escolas municipais e estaduais**

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 19/1/11



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Geral	Data: 19/01/11
Assunto: Matrículas até 7 de fevereiro		Página: 26

Matrículas até 7 de fevereiro

Rede pública. inscrições estão abertas para as escolas municipais e estaduais

FLORIANÓPOLIS — Apesar das férias na rede pública de educação, as matrículas de alunos antigos ou novos estão abertas. Para as escolas municipais, as inscrições podem ser realizadas pela internet a qualquer momento ou pessoalmente a partir de 7 de fevereiro, uma semana antes do início do ano letivo. Para as estaduais, os pais ou responsáveis devem ir ao local onde desejam matricular as crianças ou adolescentes até a mesma data, quando as aulas começam, mas somente no período da tarde, das 13h às 17h, em função do recesso.

Na rede municipal, a matrícula online deve ser feita no site <http://portal.pmf.sc.gov.br/entidades/educa>. Mesmo com o procedimento virtual, é necessário levar na escola o original e uma cópia da certidão de nascimento e do atestado de frequência ou aprovação do aluno. Para os estudantes da Educação para Jo-

vens e Adultos, a documentação exigida é certidão de nascimento ou carteira de identidade e comprovante de residência. Os documentos são os mesmos para as instituições estaduais de ensino.

Na Educação para Jovens e Adultos, o interessado deve completar 15 anos até 14 de fevereiro. No primeiro ano, as crianças precisam completar seis anos até 31 de março. É mais fácil conseguir uma vaga procurando a instituição mais próxima do domicílio. Casos excepcionais, como excesso de alunos ou presença de estudantes com necessidades especiais, devem ser discutidos com as diretorias unidades educacionais.

Nas escolas municipais, as próximas férias serão de 16 a 31 de julho e as aulas se encerrarão no dia 21 de dezembro. Nas estaduais, o recesso será de 18 a 29 de julho e o ano letivo será finalizado no dia 20 de dezembro.



JOVENS

Na Educação para Jovens e Adultos, o interessado deve completar 15 anos até 14 de fevereiro



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Artigos	Data: 19/12/10
Assunto: Fila para escola		Página: 16

Fila para escola, por Marcelo Batista de Sousa *

A novela se repete todos os anos. Acampadas em frente ao Instituto Estadual de Educação, na Capital, em fila indiana e sob a inclemência do sol de 32°C, dezenas de famílias se submeteram a uma verdadeira tortura na tentativa de matricular seus filhos, e assim tem sido em centenas de escolas da rede pública de ensino governamental pelo Estado afora. De tão chocantes, essas cenas, divulgadas na televisão e em destacadas fotos nos jornais, podem dar aos menos avisados a impressão que o problema não tem solução. É falso. Existe solução, sim, para o imediato aumento da oferta de vagas, e a saída está nas escolas não governamentais gratuitas, a um custo bem menor do que atualmente vem sendo gasto pelos cofres públicos para a manutenção das escolas do governo. É importante frisar que as escolas particulares, administradas por empresários e filantropos, sobrevivem exclusivamente à custa de sua própria competência e do reconhecimento da população apesar dos altíssimos impostos.

Eis o desafio maior dos governantes: a implantação de políticas públicas que permitam a ampliação do acesso à escola particular a muitas famílias mais, e não apenas àquelas que podem pagar as mensalidades do próprio bolso – que o fazem duas vezes através dos impostos. Em um país no qual a educação é tida como prioridade, nenhum de seus agentes pode ser discriminado.

Da mesma forma, os governos honestos não podem ser impedidos de apoiar o serviço particular como meio para cumprir o seu dever. A ação da livre iniciativa ganha importância, não só por garantir maior número de vagas, mas, principalmente, pelas alternativas que oferece às famílias para escolherem a escola que preferem. O vale-educação, a permuta de impostos por vagas e a redução de tributos para o setor são exemplos do desafio aos governantes.

* PRESIDENTE DO SINDICATO DAS ESCOLAS PARTICULARES DE SANTA CATARINA



CLIPPING

Veículo: 24HORAS NEWS	Editoria: Educação	Data: 18/12/10
Assunto: Sisu ultrapassa a marca de 1 milhão de inscritos		Página: online

Sisu ultrapassa a marca de 1 milhão de inscritos

Até as 18h de hoje (18), o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) registrou cerca de 1 milhão de inscritos. O número representa quase um terço do total de candidatos que participaram do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2010: 3,3 milhões de estudantes.

O bacharelado em ciência e tecnologia do curso de medicina da Universidade Federal do ABC (UFABC) foi o mais procurado pelos estudantes até as 15h de hoje, com 9.384 inscrições para 1,5 mil vagas disponíveis. O segundo curso com maior número de inscritos foi o de medicina da Universidade Federal do Ceará (UFCE), com 8.706 candidatos disputando 300 vagas. O mesmo curso nas universidades federais do Rio de Janeiro (UFRJ) e de Pelotas (UFPel) aparecem em terceiro e quarto lugares na lista dos mais procurados.

Criada pelo MEC no ano passado, o Sisu unifica a oferta de vagas em instituições públicas de ensino superior. Nesta edição, são 83.125 vagas em 83 escolas. As inscrições começaram ontem e foram prorrogadas até quinta-feira (20). Os estudantes relataram problemas de acesso à página de inscrição do Sisu na internet, que estava sobrecarregada em função do grande número de acessos. De acordo com o Ministério da Educação (MEC), hoje não foram registrados problemas no sistema.

Ontem (17) à noite, após manutenção dos equipamentos do sistema, os alunos que acessaram o Sisu se depararam com páginas de inscrição de outros candidatos. Mas o MEC negou que tivesse ocorrido "vazamento de dados" e diz que as informações não puderam ser alteradas por outros estudantes nesse período.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 19/12/10
Assunto: Reitora vai comandar o Inep agora		Página: 28

SUBSTITUIÇÃO

Reitora vai comandar o Inep agora

O Ministério da Educação confirmou, ontem, o nome da reitora da Universidade Federal do Estado do Rio (Unirio), Malvina Tania Tuttman, como nova presidente do Instituto de Pesquisas do Ministério da Educação (Inep). Ela vai substituir Joaquim José Soares Neto, que havia pedido para deixar o cargo.

O Inep é responsável pela aplicação do Enem, exame nacional que, sob a direção de Neto, teve problemas com impressão de provas, erros no cabeçalho, suspeita de vazamento, entre outros. Neto já havia pedido ao ministro da Educação, Fernando Haddad, para sair antes das últimas dificuldades com o SiSU – sistema sob gestão direta do MEC que seleciona universitários via Enem.

Outro nome divulgado ontem é o do novo secretário de Educação Superior: Luiz Claudio Costa, ex-reitor da Universidade de Viçosa.

Ontem, o sistema apresentou nova falha. Os estudantes puderam acessar dados de outros candidatos. De acordo com o MEC, a falha durou quatro minutos e foi consequência da troca de um equipamento da rede. O órgão afirma que os candidatos que acessaram os dados de outras pessoas não puderam modificá-los.

O sistema seleciona alunos que fizeram o Enem para vagas em universidades públicas e institutos tecnológicos. O prazo final de inscrição, prorrogado, termina às 23h59min de amanhã. O início das inscrições do Prouni foi adiado para sexta-feira, e do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies), que estava previsto para começar ontem, para o próximo dia 31.

Série de problemas

As falhas no SiSU somam-se a outros episódios polêmicos que têm prejudicado também a imagem do Enem:

- Em 2009, o concurso foi adiado devido ao furto e ao vazamento de conteúdos das provas.

- Em novembro de 2010, milhares de alunos ficaram frustrados quando depararam com questões repetidas e inversão na grade de respostas da prova.

- Foram identificados erros de impressão no caderno de questões da prova amarela e um novo teste teve de ser marcado para dezembro, do qual participaram estudantes prejudicados no mês anterior.



CLIPPING

Veículo: Agência Brasil	Editoria:	Data: 18/12/10
Assunto: Visita de Dilma ao Uruguai buscará aproximação por meio da educação e cultura		Página: online

Visita de Dilma ao Uruguai buscará aproximação por meio da educação e cultura

Brasília - Ao visitar o Uruguai pela primeira vez como chefe de Estado, o que ocorrerá até março, a presidenta Dilma Rousseff vai cumprir uma agenda política e econômica aliada a compromissos culturais. A ideia é aproximar uruguaios e brasileiros por meio da educação e cultura.

A decisão foi tomada hoje (18) em reunião do ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, com o presidente uruguaio, José Pepe Mujica, e mais cinco ministros de Estado.

A presidenta pretende concluir até o final de março a série de viagens pelos países que formam o Mercosul - Argentina, Paraguai e Uruguai. A primeira visita será feita à Argentina, no dia 31 e, no dia 26 de março, ela estará no Paraguai. A data da viagem ao Uruguai ainda aguarda definição.

Nesta tarde, Patriota e o chanceler uruguaio, Luis Almagro, concederam entrevista coletiva para detalhar as negociações feitas durante o dia entre os integrantes dos dois governos.

Para a visita a Montevideú, Dilma será acompanhada por uma comitiva de ministros e assessores de várias áreas, como economia, ciência e tecnologia, educação e cultura. A ideia é ratificar sete acordos de parceria entre o Brasil e o Uruguai.

Há propostas nos setores de infraestrutura, integração produtiva e ciência e tecnologia. Um dos projetos é sobre o porto de águas profundas em La Paloma, outro se refere à construção do centro de feiras e convenções em Montevideú e os demais estão relacionados com a hidrovía da Lagoa Mirim e os portos fluviais.

Também devem ser definidos avanços na construção de pontes sobre o Rio Jaguarão - que liga os municípios de Jaguarão, no Brasil e Rio Branco, no Uruguai - e na recuperação da ponte Barão de Mauá - por onde passam os turistas que transitam de um país ao outro.

O Brasil é o principal parceiro comercial do Uruguai, tendo registrado em 2010 um intercâmbio de US\$ 3,1 bilhões. Houve um aumento de cerca de 27% na exportação de produtos uruguaios para o Brasil, apontando um superávit de US\$ 43 milhões em favor do Uruguai.

Ao longo do dia, Patriota se reuniu com Mujica e os ministros Luis Almagro (Relações Exteriores), Roberto Kreimerman (Indústria, Energia e Mineração), Luis Rosadilla (Defesa Nacional), Enrique Pintado (Transporte e Obras Públicas) e Ricardo Erlich (Educação e Cultura).



CLIPPING

Veículo: Correio Brasiliense	Editoria: Opinião	Data: 19/12/10
Assunto: Bolsa Família melhora índices da escola pública		Página: online

Bolsa Família melhora índices da escola pública

Mais do que o controle para fins de concessão do benefício, o acompanhamento pelo MEC da frequência escolar de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade (Programa Bolsa-Família) tem gerado informações valiosas para o acompanhamento da trajetória educacional dos beneficiários. Ao cruzarmos tais informações com dados da Pnad e do censo escolar, vemos, por exemplo, que a frequência à escola está contribuindo não apenas para melhorar a vida dos beneficiários, mas, também, a de vários indicadores educacionais.

Uma das condicionalidades para a família não perder a bolsa é que os filhos entre seis e 17 anos frequentem, no mínimo, 85% das aulas todos os meses. Certamente, essa é forte motivação para os altos índices de frequência registrados, mas, uma vez na escola, esses meninos têm conseguido terminar o ensino fundamental e prosseguem no ensino médio. São cerca de 16 milhões de crianças, adolescentes e jovens, o que corresponde a perto de 40% do total dos alunos do ensino fundamental. No Nordeste, esse índice chega a alcançar quase metade das matrículas.

Impressionados com os dados, especialistas têm afirmado que, se as escolas conseguirem reter os estudantes fazendo com que concluem o ensino fundamental, teremos outro país. A média de anos de estudo da população, que é hoje de pouco mais de sete anos, aumentará sensivelmente. Mas, sobretudo, teremos adultos que saíram da rua, aprenderam a conviver com as regras próprias do ambiente escolar e foram adquirindo hábitos de disciplina, de compartilhamento de aprendizagem com os colegas, acessando novos conhecimentos, ampliando os horizontes culturais. Serão, ao final, milhões de pessoas mais escolarizadas, que aspirarão para os filhos trajetória educacional maior, exigindo também, como direito, melhor qualidade de ensino e de oportunidades.

Situação bem diferente da atual. Segundo dados da Pnad/IBGE 2009, enquanto no estrato dos 20% mais ricos da população a escolaridade média dos que têm mais de 15 anos é de 10,7 anos, os 20% mais pobres nessa faixa etária têm apenas 5,3 anos de estudo. Nessa mesma faixa etária, entre os 20% mais ricos, 86% concluíram o ensino fundamental, enquanto no estrato dos 20% mais pobres apenas 40% alcançaram esse privilégio.

A boa novidade trazida pelo controle da frequência dos beneficiários do Bolsa Família é que isso começa a mudar graças ao desempenho dos alunos cuja renda familiar os coloca entre os 20% mais pobres da população. Bom exemplo é a evolução das matrículas de jovens de 15 a 17 anos no ensino médio. A análise do período compreendido entre 2004 e 2009 indica crescimento constante, que vai de 44,2% a 50,9%. Tomando como base, mais uma vez, os estratos dos 20% mais ricos e dos 20% mais pobres, o que



se vê é pequeno crescimento entre os mais ricos, enquanto entre os mais pobres a taxa aumenta em mais de 50%.

Outro progresso notável refere-se às taxas de aprovação. Dados do censo da educação básica indicam que os beneficiários do Bolsa Família têm aprovação semelhante à média brasileira no ensino fundamental e bem superior no ensino médio. Melhor ainda: no Nordeste, ela é maior nos dois níveis de ensino. A situação só se inverte quando olhamos as taxas de abandono. Felizmente. Nesse caso, elas mostram que o percentual é menor entre os beneficiários, tanto no ensino fundamental quanto no médio. Em resumo, eles estão frequentando mais, abandonando menos e melhorando os índices de aprovação.

É razoável supor que, uma vez na escola, eles aproveitam a oportunidade para seguir uma trajetória escolar da qual estavam excluídos. O desafio maior fica por conta dos professores e gestores. É importante que eles conheçam e reflitam sobre tais dados. Acolher o beneficiário do Bolsa Família sem discriminação e com atenção redobrada, reconhecendo suas deficiências de formação formal e social, é fundamental para que se possa extrair deles todo o potencial de desenvolvimento.

O desafio para os gestores estaduais e municipais é articular políticas intersetoriais - educação, saúde, desenvolvimento social, entre outras - criando uma rede de proteção às famílias. São passos fundamentais para garantir o direito de aprender, primeiro passo para levar essas crianças e jovens à emancipação e ao exercício pleno da cidadania.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 19/12/10
Assunto: Diversos		Página: 3

A guerra dos cargos

Há cerca de oito meses, o mundo inteiro testemunhava uma grande mudança política no governo da Inglaterra. O conservador David Cameron derrotava o trabalhista Tony Blair e assumia o cargo de primeiro-ministro. Na primeira semana de maio, antes da eleição geral, o resultado do pleito era imprevisível. Pois bem, os conservadores ganharam, e Cameron assumiu logo em seguida, dentro das regras do parlamentarismo inglês. E sabem o que aconteceu na administração pública da Inglaterra? Nada! Todos os serviços públicos continuaram funcionando na mais completa normalidade. A máquina não parou um único dia em função da mudança partidária. Na Inglaterra foi sempre assim. Motivo: o governo inglês tem apenas 300 cargos comissionados. Menos do que o número de comissionados só das secretarias regionais do governo de Santa Catarina. Além disso, a máquina pública inglesa é mantida por um funcionalismo profissional, que não sofre mudanças de rota com novos governantes e muito menos por interferências partidárias externas.

A Alemanha e a França também são governadas por regimes parlamentaristas. Sabem os senhores quantos servidores em cargos de comissão possuem seus governos? Quinhentos, no máximo.

Governos presidencialistas há muitos. O modelo, eis que origem, está nos Estados Unidos. Pois a maior potência mundial conta com 9 mil comissionados. Pois só o governo catarinense tem um terço disso.

E o Brasil? São mais de 22 mil cargos de confiança só no governo federal. É o que a presidente Dilma Rousseff vai nomear. Nos estados, há situações ainda mais absurdas. E o governo Lula foi campeão em aumentar os gastos com o funcionalismo e na criação de mais cargos comissionados.

CONFLITOS

Em Santa Catarina, a guerra por cargos comissionados tem dois níveis diferentes. PT e PMDB, PR e PSB, PDT e PC do B lutando nos bastidores pelos postos federais, alegando credenciais pela presença na campanha de Dilma Rousseff. PMDB e PSDB, principalmente, guerreando em diversos flancos para a garantia de espaços estaduais.

Quando estive em Santa Catarina, o vitorioso prefeito de Nova York, Rudolph Giuliani, deixou uma opinião forte: a segurança pública é incompatível com a vinculação partidária. O novo secretário César Grubba, ao que se sabe, foi o que procurou maior blindagem para evitar indicações partidárias na escolha dos delegados regionais. Ainda assim, dos 30 delegados, 14 foram mantidos, vários com a marca do partidarismo.



O médico Dalmo Oliveira, secretário da Saúde, pediu tempo para levantar tudo sobre a realidade hospitalar. Está atarefado com pedidos e audiências de parlamentares, líderes e dirigentes partidários. Sugerindo ações para melhorar a saúde? Não! Indicando, sugerindo ou tentando impor nomes de afilhados para cargos comissionados.

Na Secretaria da Educação, o quadro é ainda mais preocupante, pela natureza do setor. O deputado Marco Tebaldi fez as primeiras nomeações e o berreiro foi ouvido até em Brasília. Correligionários e aliados só querem indicar comissionados.

Na Secretaria da Fazenda, área essencialmente técnica, o cabo de guerra divide líderes do DEM e do PMDB por indicações e pedidos de cargos. Competência profissional, experiência na área, capacidade técnica e prevalência do mérito? O mérito e o diploma são substituídos pelo passaporte partidário.

Houve um tempo em que as escolhas políticas recaíam apenas sobre os secretários. Eles tinham ampla liberdade para montar suas equipes, sem estas amarras partidárias. No meio desta corrida desenfreada, o governador Raimundo Colombo, que desejava um governo mais técnico.

O Estado é, grosso modo, uma grande empresa. Empresários que adotaram estes critérios para gerirem seus negócios, hoje estão totalmente falidos.

- Vice-presidente Michel Temer prometeu ao deputado João Matos e ao senador Neuto De Conto empenho em garantir cargos para o PMDB catarinense. Paulo Afonso Vieira para a presidência da Eletrosul ou BRDE, Neuto De Conto para o BRDE, João Matos para a presidência do FNDE e Rivaldo Macari para posição no Ministério da Justiça são algumas das indicações.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Claudio Prisco	Data: 19/01/11
Assunto: Diversos		Página: 18

ESTREMECIMENTO À VISTA

Pelo menos três grandes empresas estrangeiras, que optaram por SC para ampliar seus investimentos nacionais, procuraram Luiz Henrique, inconformados com o encaminhamento do governo do Estado, que colocou um ponto final na política de incentivos fiscais, não honrando os contratos celebrados.

Como a decisão não observou as negociações concretizadas na administração anterior, os grupos empresariais estão admitindo a possibilidade de suspender a implantação de suas novas fábricas no Estado. Contatos com outros governadores já estão sendo mantidos, sem falar na hipótese de ingressar na Justiça contra o governo catarinense, em busca de ressarcimento. Na última sexta-feira, quando recebeu Luiz Henrique e Jorge Konder Bornhausen para um almoço, no Palácio Residencial, o governador foi municiado de informações sobre os casos e ficou de tratar do assunto com o secretário Ubiratan Rezende.

Ontem, o titular da Fazenda descartou qualquer reavaliação ou mesmo prazo de carência, o que contrariou os empresários, que passaram o fim de semana em Florianópolis. Comunicado da “inflexibilidade” de Rezende, LHS chegou a cancelar sua presença em encontro convocado para hoje por Colombo.

Luiz Henrique recolheu-se com a família em sua casa de praia, em Itapema, e não pretendia dar nenhuma declaração. De lá, se deslocaria apenas para Brasília, no dia 31, para a posse como senador, em 1º de fevereiro.

Como bombeiros foram acionados pelo Centro Administrativo, LHS estará hoje à noite na Capital, quando aproveitará para também manter um contato reservado com o governador.

Vale lembrar que coube a LHS a articulação que viabilizou a candidatura de Colombo ao governo do Estado, preservada a tríplice aliança, que reelegeu o peemedebista em 2006, em dobradinha vitoriosa com liberal ao Senado.

Envolvimento

O presidente estadual do PMDB, João Matos, e o senador Neuto de Conto arrancaram ontem do vice-presidente da República, Michel Temer, a garantia de empenho no preenchimento de cargos federais para peemedebistas de SC.

A prioridade do PMDB catarinense converge para a presidência ou uma diretoria da Eletrosul, além do controle sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Matos e o ex-governador Paulo Afonso são os nomes lembrados.



Como o prefeito Rivaldo Macari (Bom Jardim da Serra) foi um dos que aderiram à dobradinha Dilma Rousseff-Michel Temer desde o primeiro momento, juntamente com João Matos e Paulo Afonso, também está mapeado para um aproveitamento.

“Insano é deixar centenas de pessoas morrerem todo o ano; insano é deixar a economia catarinense emperrada por falta de uma via adequada para escoamento da produção; insano é não ter visão de futuro”. Foi assim que Raimundo Colombo reagiu às críticas formuladas pelo deputado federal Nelson Goetten (PR), que, na semana passada, o chamou de “insano” por propor a construção de uma via paralela à BR-470. Colombo ressaltou que a estrada será viável por meio do PPP, mas salientou que a duplicação da 470 é a prioridade. Ele também se comprometeu em modernizar o aeroporto de Lontras, inclusive para permitir operações noturnas, e construir a ligação entre as BRs 470 e 116.

Desenvoltura

Impressionante a capacidade de articulação do deputado federal João Alberto Pizzolatti. Mesmo com a Justiça Eleitoral de Santa Catarina não o tendo declarado eleito, diante do recurso que corre no Supremo Tribunal Federal para convalidar sua reeleição, ele continua favorito para permanecer na liderança do PP na Câmara.

Na hipótese de se livrar do processo da Lei da Ficha Limpa, será confirmado como líder para mais um exercício. Caso contrário, o parlamentar mais cotado para sucedê-lo é Nelson Meurer (PR).

Nos dois cenários, José Otávio Germano (RS) deve ficar como primeiro vice-líder da legenda.

OTIMISMO PEEMEDEBISTA

Pelos sorrisos e a flagrante descontração, Neuto de Conto (E) e João Matos (D) devem ter gostado muito da conversa com Michel Temer, ontem, em Brasília. Na pauta, os cargos federais para o PMDB de Santa Catarina.

Inadimplente

Recém-eleito presidente da Câmara de Florianópolis, na conturbada votação do ano passado, o vereador Jaime Tonello (DEM) já recebeu o primeiro abacaxi para descascar: foi notificado pela Receita Federal a quitar um débito de R\$ 1,5 milhão referente ao não-recolhimento de INSS sobre gratificações, férias e outros penduricalhos dos servidores nos últimos três anos. Tonello diz não ter dinheiro em caixa, e a Receita garante que vai inscrever o Legislativo da Capital no cadastro de inadimplentes, o que inviabilizaria o repasse de verbas federais.

Posições

O que também está gerando mal-estar entre peemedebistas que integraram os governos de LHS são as observações do secretário Rezende de que o Estado



perdeu oito anos, com escassos investimentos de infraestrutura. Neste particular, Bira responsabiliza também as duas gestões de Lula. O titular da Fazenda também tem considerado equivocada a política macroeconômica implementada em SC.

Rigor

Ainda a decisão da Ordem dos Advogados do Brasil de ingressar no Supremo Tribunal Federal com ações contra todos os ex-governadores que passaram a ganhar pensões vitalícias dos Estados.

Entre dezembro de 2010 e janeiro deste ano, apenas três ex-governadores requereram o subsídio, que gira em torno de R\$ 24 mil: Roberto Requião (PMDB), do Paraná; Ana Júlia Carepa (PT), do Pará; e Leonel Pavan (PSDB), de Santa Catarina.

Pavan, com uma diferença: administrou o Estado por apenas nove meses.

A VEZ DOS PREFEITOS

No mesmo dia da audiência com Ideli, Colombo e Pinho Moreira receberam o prefeito Ronério Heiderscheidt (D), que estava acompanhado da deputada Dirce (E), sua mulher.

APAGAR

Interlocutores do secretário Antonio Ceron já observaram que na lista de candidatos a cargos nos diversos escalões do governo, alguns nomes ele anota a lápis. Os demais a caneta.

FORA

Sempre que tem sido perguntado sobre a composição das secretarias de desenvolvimento regional, Colombo tem sido monossilábico: Quem está cuidando disso é o Ceron.

ESTRADA

Colombo realiza amanhã seu primeiro roteiro de visitas ao Oeste do Estado, começando por São Miguel e Chapecó. Acompanhado do secretário Dalmo de Oliveira, o governador visitará os dois hospitais regionais.

MUDANÇA

A sede do diretório estadual do PSDB poderá ser transferida de São José para Balneário Camboriú, reduto político do presidente Leonel Pavan.

PLACAR



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.rct-sc.br>
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: excom@sed.rct-sc.br; ramais: 6161, 6163;

Por enquanto, nenhum dos 16 deputados federais de SC admitiu não respaldar a reeleição do gaúcho Marco Maia (PT) à presidência da Câmara.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Paulo Alceu	Data: 19/01/11
Assunto: Diversos		Página: 02

Mau exemplo

Prossegue o imbróglio na Câmara Municipal de Florianópolis onde há acusações de pagamento de propina na eleição da mesa. A decisão foi prosseguir com as investigações por mais um período, dando amplo direito à defesa. Mas existem dois pontos a considerar: O primeiro envolve o vereador Gean Loureiro que confirmou ter presenciado em seu gabinete na Presidência a transação ilegal para garantir a vitória do DEM. O mínimo que deveria fazer, preservando a Câmara que comandava, era denunciar corrupto e corruptor. Em hipótese alguma manter-se omissos para se manifestar apenas na CPI. Desrespeitou o cargo e a instituição. E o outro envolve o Estatuto que determina que vereador envolvido em processo ou ação judicial não pode integrar a Comissão de Ética. Há uma movimentação visando anular a decisão, agora prorrogada, sob o argumento de que o presidente, Renato Geske, está envolvido num processo na Polícia Federal. Geske garante que prestou depoimento em agosto e esta livre sem nenhuma acusação. Pois é, a Câmara produzindo maus exemplos.

Aproximação

O presidente da Celesc, Antonio Gavazzoni, conversou ontem demoradamente com os sindicatos que formam a Intercel. Qual foi o tom da conversa? De reconciliação. "Os pleitos apresentados mostram que os empregados estão organizados, focados e tem fundamento em alguns temores. O que não está adequado teremos que mudar, tudo com muita conversa e abertura", garantiu Gavazzoni, que começa um trabalho de separar o máximo possível as discussões políticas do dia-a-dia da empresa fortalecendo o lado técnico.

Parado

Por enquanto não há prazo para o retorno dos empréstimos consignados. Pelo menos foi o que afirmou o secretário da Administração Milton Martini. Isso depois da determinação do Banco Central de não permitir exclusividade na concessão desses empréstimos. O que está sendo negociado pelo governo do Estado é de repente entregar para a Caixa Econômica e para o Banco do Brasil, que hoje detém praticamente 70% das operações.

E agora?

O DEM aderiu a gestão do peemedebista Edson Piriquito em Balneário Camboriú. A adesão isolou os tucanos na Câmara, que formam a bancada de oposição e o prefeito ficou com a maioria. Alguns democratas estão sendo cogitados a participar do colegiado. Pois é, o candidato a vice na chapa de Dado Cherem, adversário de Piriquito, foi o democratas Nelson Nitz. Até aqui tudo bem, o partido depois resolveu aderir à administração municipal. Não é novidade



este tipo de vai-e-vem. Mas Nitz, além de adversário na campanha, é um dos autores do processo que contesta, no TRE a prestação de contas do prefeito Piriquito.

Perfil

Claro que é praticamente impossível não cair na comparação, mas começa a chamar a atenção nos bastidores da Casan o estilo do novo presidente da empresa, o tucano Dalírio Beber. Trata os assuntos com tranqüilidade e ponderação. Nos corredores comentam o seu bom humor e indagam até quando vai durar. Mas Beber apesar de conciliar as atividades da estatal com o ritmo intenso das negociações para cargos no governo do Estado tem conseguido atender a romaria de reivindicações e pedidos que se avolumam diariamente na Casan.

Vovó

Ao ser indagada sobre quando retornará a Santa Catarina a ministra da Pesca, Ideli Salvatti, que retornou ontem à Brasília, disse que voltará o mais rápido possível. Mas o motivo não está nas atividades atuais e sim na neta. "Sempre que posso estarei por aqui para curtir a minha netinha linda," balbuciou a vovó coruja.

Realidade

Nada mais revoltante do que marginais roubarem doações destinadas a atingidos por catástrofes climáticas. Aconteceu no Rio. Mas observando com atenção dá para afirmar que são muitos os flagelados brasileiros, não só pela fúria da natureza, mas pela voracidade da ilegalidade e da corrupção de autoridades envoltas pela impunidade.

Missão

Nomeado para a Secretaria de Articulação Nacional, Acélio Casagrande, tem como meta aproximar o governo Raimundo Colombo do Planalto. Vem organizando uma agenda de encontros do governador com ministros. A próxima audiência será com o Chefe da Casa Civil, Antonio Pallocci. Já está trabalhando o encontro de Colombo com a presidente Dilma Rousseff.

Interessante

Nesta quarta-feira será lançado nos Estados Unidos no iPad o conteúdo da nova versão do jornal "The Daily". Coisas do megaempresário Rupert Murdoch, que vai cobrar pela edição digital U\$ 1 por semana. É importante acompanhar a evolução desse projeto até porque há uma certa reação de pagar conteúdo da Internet. Não é hábito do leitor. Começa uma mudança. Como diz o jornalista Marcos Sá Corrêa, em relação às editoras: "cada vez mais livros abrem primeiro no iPad e outras tabletes. Papel só na falta de edição virtual." É a velha indagação sobre a duração da era Gutenberg, que no meu entender ainda tem espaço.



Sem problemas

Pelo visto não procede a informação de parlamentares sobre atrasos e até paralisações nas obras da arena multiuso no Norte de Florianópolis. Pelo menos a Secretaria Regional garante que estão sendo efetuadas dentro do cronograma previsto. O total é de R\$ 26,8 milhões, sendo que no ano passado foram liberados R\$ 4,8 milhões e este ano a previsão é o governo do Estado aplicar mais R\$ 7,1 milhões.

E agora?

Tem leitor da coluna provocando o governo do Estado ao sugerir que reduza as Secretarias Regionais para atender o programa de economia. Só que o comentário é de que caso isso ocorra será o mesmo que declarar guerra aos partidos políticos ávidos por cargos. Por sinal a meta é na primeira semana de fevereiro concluir as nomeações nas regionais. Correria grande...

A vida segue

Pois é, a folha de pagamento do Congresso este ano terá um aumento de R\$ 860 milhões. Reflexo do reajuste de 62% no salário dos parlamentares. A previsão de gastos com a Câmara e o Senado este ano é de R\$ 6,2 bilhões. É mole...



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Informe Político	Data: 19/12/10
Assunto: Diversos		Página: 10

Os três degraus do petismo

Petistas capitaneados pelo presidente estadual José Fritsch mostram hoje, em Brasília, uma lista que é o verdadeiro termômetro do prestígio interno dos colegas de partido no Estado. Em reunião com o presidente nacional da sigla, José Eduardo Dutra (PT-SE), eles vão dizer quem merece mais atenção do governo federal na partilha dos cargos.

A lista tem três degraus. No topo, nomes para cargos de maior expressão. Ideli Salvatti, já garantida na Pesca, o deputado Cláudio Vignatti, para a presidência da Eletrosul, e o ex-ministro Altemir Gregolin, para a Companhia Nacional de Abastecimento ou a Secretaria Nacional de Agricultura Familiar.

Descendo um nível, surgem seis petistas que foram candidatos a deputado em outubro, não conseguiram se eleger, mas tiveram unanimidade da cúpula estadual. São os ex-deputados Décio Goes, José Paulo Serafim, Francisco de Assis e Vanio dos Santos, a primeira-dama de Joinville, Marinete Merss, e o ex-vereador de Siderópolis Ademir Milo.

No terceiro e último degrau da lista estão aqueles que não concorreram ou que não conseguiram consenso. Ao todo, são cerca de 30 nomes. Muitas indicações vão se chocar com as dos outros aliados – o que vai permitir verificar o poder de fogo do PT-SC.

LOBBY PEEMEBISTA

Está chegando a hora em que a decisão de levantar bandeiras de Dilma Rousseff (PT) na campanha eleitoral deve fazer a diferença para parte do PMDB catarinense. O presidente em exercício do PMDB-SC, João Matos, foi recebido ontem pelo vice-presidente Michel Temer (PMDB) para discutir vagas em cargos federais. Ainda não levou a lista completa de peemedebistas disponíveis para trabalhar no governo Dilma, mas reforçou a intenção de ficar com a presidência do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Também pede a presidência e uma diretoria da Eletrosul. A lógica é de arrepiar os cabelos dos petistas: se a vaga do Dnit no Estado é do PR porque o Ministério dos Transportes é do partido, então a Eletrosul deve ser peemedebista porque Edison Lobão (PMDB) é o ministro de Minas e Energia. O senador Neuto de Conto (PMDB), à esquerda na foto, também participou.

Via paralela

Apesar das sinalizações do Dnit de que a obra da BR-470 começa este ano, o governador Raimundo Colombo (DEM) ainda não arquivou a ideia de construir uma rodovia estadual paralela. Em entrevista à rádio Belos Vales, em Ibirama, o demista disse que a obra é viável através de parceria público-privada. Na região, fala-se que quem faz a cabeça de Colombo sobre a necessidade da obra é o prefeito de Rio do Sul, Milton Hobus (DEM). Mas a ideia teria resistência até de outras lideranças do DEM, que acreditam existirem outras prioridades.



Furo jornalístico

Invertendo um pouco os papéis, foi o governador Raimundo Colombo (DEM) quem deu a notícia ao presidente do Sindicato dos Jornalistas, Rubens Lunge: está vetada a lei aprovada ano passado pela Assembleia que obrigaria o governo a só contratar jornalistas diplomados. Colombo explicou que a lei, de autoria do deputado Kennedy Nunes (PP), foi considerada inconstitucional, mas garantiu que nenhum profissional sem diploma será contratado. Lunge vai hoje até a Casa Civil discutir novamente o assunto.

De olho no fundo

O trade turístico compareceu em peso ao primeiro encontro com o secretário Cesar Souza Junior (DEM), do Turismo, Esporte e Cultura, ontem. A ex-presidente da Fundação Catarinense de Cultura (FCC) Anita Pires falou pelo grupo de 31 pessoas e expôs a preocupação em relação a mudanças nas regras do Fundo de Turismo e sobre a aplicação dos recursos. O secretário prometeu que nada muda no fundo, mas se comprometeu a criar uma equipe para fiscalizar o destino dos repasses. Já no Carnaval, integrantes da pasta iriam aos lugares que tiveram eventos contemplados pelo fundo para verificar se saiu tudo como o previsto. Na mesa, João Eduardo Moritz, Anita Pires, Cesar Souza Jr., Valdir Walendowski e Jo Cintra.

Aceita um santinho?

Embora tenha fracassado como cabo eleitoral de Valter Gallina (PMDB) na disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa, o prefeito de Florianópolis, Dário Berger (PMDB), não tirou a camiseta da campanha. Agora, Berger trabalha para conseguir a recondução de Gallina na Secretaria Regional da Grande Florianópolis. O ex-secretário tem a resistência de todos os deputados estaduais da região, eleitos ou que vão assumir como suplentes. Ontem, Dário foi falar pessoalmente com outra fonte de resistência: o vice-governador Eduardo Pinho Moreira (PMDB). Ambos se enfrentaram na prévia do PMDB para decidir quem seria candidato a governador. Na época, o então secretário Gallina era cabo eleitoral do prefeito.

Primeira conversa

Em mais de duas horas de conversa, o presidente da Celesc, Antonio Gavazzoni (DEM), e os representantes dos sindicatos da Intercel quebraram o gelo. O presidente se apresentou, relatou sua experiência com os sindicatos quando era secretário da Fazenda e ouviu os pleitos listados pelos empregados em um documento. Entre as reivindicações, definições do quadro de lotação da empresa, para evitar sobrecarga de trabalho.

Sem viagem

O deputado federal Cláudio Vignatti (PT) perdeu, pelo menos por enquanto, a chance de conhecer a Antártida. A viagem, a convite da Marinha, para o grupo de parlamentares que incluía o petista catarinense, foi adiada para fevereiro. Como Vignatti não será mais deputado, deve ficar de fora. A única chance do petista sentir frio nos próximos dias é se ficar na geladeira. Ou seja, não



conseguir emplacar a presidência da Eletrosul e ficar sem cargo no governo Dilma Rousseff (PT).

ADENDO

- João Matos não perde tempo. Antes de ir a Brasília falar com Michel Temer, encontrou aqui no Estado o senador Valdir Raupp (PMDB-SC), presidente em exercício do PMDB nacional. Raupp passa férias em Santa Catarina.
- Colombo prometeu modernizar o aeroporto de Lontras, inclusive para operações noturnas.
- A executiva estadual do PSDB deve se reunir na terça-feira, dia 25, para discutir as convenções.
- Se conseguir escapar da Lei Ficha Limpa e tomar posse para mais um mandato na Câmara Federal, João Pizzolatti (PP) tem tudo para continuar sendo o líder do PP.

"O sistema atual leva a que os eleitos, uma vez com seus mandatos, se considerem, cada um deles, um próprio partido."

CESAR MAIA,

ex-prefeito do Rio de Janeiro, em artigo sobre a necessidade de uma reforma política.